



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE PORTO VERA CRUZ**

**RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO DA GESTÃO DO
PODER EXECUTIVO MUNICIPAL**

EXERCÍCIO 2018

Em atendimento ao artigo 2º da resolução do TCE/RS nº 1099/2018 encaminhamos o relatório circunstanciado indicando o resultado consolidado das metas estabelecidas, bem como as informações físico-financeiras sobre o recursos aplicados na Manutenção do Desenvolvimento do Ensino MDE, do FUNDEB e das Ações e Serviços Públicos de Saúde – ASPS, relativo ao exercício de 2018.

1. METAS ORÇAMENTÁRIAS

Na Lei Orçamentaria Anual de 2018, estimou-se a receita em R\$ 14.507.035,10 e fixou a despesa em R\$ 13.962.877,27, valores estes consolidados entre Prefeitura e RPPS e líquidos das deduções da receita no valor de R\$ 2.030.085,40.

Em relação às **Receitas Correntes** foi previsto uma arrecadação, líquida do Fundeb, de R\$ 13.448,021,10 e foi afetivamente arrecadado R\$ 12.765.098,32, que representa 94,92% do total do valor fixado. A arrecadação evidenciou uma boa metodologia de cálculo utilizada quando da realização das projeções das receitas correntes, para o exercício, na LDO e LOA. Visto que não se esperava um grande crescimento das Receitas em relação ao ano anterior pela situação macroeconômica não favorável.

Para as **Receitas de Capital** estava orçado o valor de R\$ 379.000,00 e foi arrecadado o total de R\$ 100.000,00 mostrando uma arrecadação de 26,38 %. A previsão não se realizou porque estava previsto a alienação de veículos e bens imóveis, o que não ocorreu.

No que tange as Despesas Correntes foi orçado para o exercício de 2018 o valor de R\$ 11.041.203,84. No decorrer da execução orçamentaria aumentou para R\$ 12.725.822,29 através de créditos adicionais. Destas dotações resultou em empenhos o montante de R\$ 11.414.425,54, resultando um déficit em relação a despesa orçada de 3,38%, e em comparação ao total da despesa fixada(atualizada) houve uma sobra de dotação de 10,30%. Percebe que os valores realizados durante a execução orçamentaria estão bem próximos dos valores planejados na elaboração do Orçamento.

Para às **Despesas Capital** foi previsto no orçamento um gasto de R\$ 425.958,22, no decorrer do ano foi sendo suplementado por créditos adicionais resultando no total fixado de R\$ 1.205.467,86. A importância empenhada (realizada) atingiu o montante de R\$ 625.544,37. Comparando em percentuais nota-se que a despesa de capital empenhada em relação ao valor orçado foi maior, atingindo um percentual de 147,09% , e confrontando e relação a dotação total fixada foi inferior, sendo 51,89%. Podemos salientar que essa grande discrepância entre os o total fixado e o valor realmente empenhado se deu pelo fato de termos que Suplementar o orçamento através de créditos adicionais especiais para comprovar junto a união que os valores estavam contemplados no orçamento, exigido para assinatura de convenio e ou para encaminhamento de Projetos visando obtenção de recursos pra serem aplicados em Obras, Instalações e Equipamentos.



2. METAS FISCAIS

O objetivo desta análise é demonstrar uma comparação entre as metas fiscais fixadas na Lei de Diretrizes Orçamentária – LDO, e o resultado obtido, visando a atender o disposto no art. 4º, § 2º, inciso I da LRF.

Quanto ao **Resultado Primário**, que procura medir o comportamento fiscal do município e a capacidade de honrar o pagamento de sua dívida, resultado esse apurado pela diferença entre a Receita Orçamentária do município, excluídas as receitas de aplicações financeiras, de operações de créditos e alienação de bens, e a Despesa Orçamentária, excluídas as concessões de empréstimos e serviços da dívida. Assim, a avaliação das metas fiscais relativas ao terceiro quadrimestre do exercício financeiro de 2018 (art. 9º, § 4º da LRF), o resultado primário, principal indicador de sustentabilidade fiscal do setor público, ficou em R\$ (200.436,40), valor **superior** à meta estabelecida, que era de R\$ (2.044.154,78), evidenciando que a meta foi atingida. O desempenho verificado demonstra que o ingresso das receitas primárias (não financeiras) foi capaz de suportar o total das despesas primárias (não financeiras) do exercício. Mesmo que o resultado esteja negativo foi melhor que o previsto na meta da LDO.

Quanto ao **Resultado Nominal**, tem o objetivo de medir a evolução da dívida fiscal líquida comparada ao saldo do ano anterior. No anexo de metas fiscais, que acompanhou a LDO para 2018, estipulou-se o montante da dívida fiscal líquida em R\$ (2.200.000,00), que consiste na diferença entre a dívida consolidada menos o disponível. Os resultados efetivamente apurados e especificados no Relatório Resumido de Execução Orçamentária, e avaliados ao final do exercício apontam que o estoque da dívida fiscal líquida é de R\$ (1.996.102,60) que, comparado com o montante apurado ao final de 2017, apresenta um resultado nominal de R\$ (427.603,91), que ficou acima da previsão inicial, que era de R\$ (21.784,22), indicando que a meta foi atingida positivamente.



3. LIMITES DA LRF 101/2000

No tocante ao atendimento dos limites estabelecidos pela Lei de Responsabilidade Fiscal nº 101/00, cabem as seguintes considerações:

- a) Operações de Créditos: O município não realizou operações de créditos.
- b) Operações de Créditos por ARO: O município não realizou operações de créditos por ARO.
- c) Restos a Pagar: Quantos aos restos a pagar e demais obrigações financeiras, verificou-se haver disponibilidade de recursos por fonte para pagamento dos mesmos.
- d) Dívida consolidada Líquida: A DCL em 31/12/2018 apresentou saldo negativo, estando assim abaixo dos percentuais legais.
- e) Despesa de Pessoal: O índice de despesa com pessoal ficou em 44,40% da Receita Corrente Líquida, portanto dentro dos limites.
- f) Alienação de Ativos: Não houve Alienação de Ativos no exercício.
- g) O município não ofereceu Garantias ou contragarantias de valores.



4. DEMONSTRAÇÃO DA APLICAÇÃO NA MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO ENSINO – MDE/FUNDEB.

Com relação a receita auferida, e os gastos realizados na MDE e FUNDEB durante o exercício de 2018 temos as seguintes a evidenciar.

RECEITAS (Impostos e transferências)	Arrecadada	25 % em M.D.E.
IPTU	R\$ 65.322,02	R\$ 16.330,51
IRRF	R\$ 253.350,50	R\$ 63.337,63
ISSQN	R\$ 85.346,48	R\$ 21.336,62
ITBI	R\$ 58.485,05	R\$ 14.621,26
FPM	R\$ 8.063.854,06	R\$ 2.015.963,52
ITR	R\$ 5.002,96	R\$ 1.250,74
LC 87/96	R\$ 11.879,76	R\$ 2.969,94
ICMS	R\$ 2.134.625,80	R\$ 533.656,45
IPVA	R\$ 9.316,51	R\$ 2.329,13
IPI EXP	R\$ 31.214,47	R\$ 7.803,62
DIVIDA ATIVA DE IMPOSTOS	R\$ 13.625,79	R\$ 3.406,45
MULTAS/JUROS	R\$ 62.044,00	R\$ 15.511,00
(-) Dedução da Receita IPTU	R\$ 14.110,95	R\$ 3.527,74
TOTAL	R\$ 10.808.178,35	R\$ 2.702.044,59

Além das receitas destinadas constitucionalmente de impostos e transferências para este Município, também foram arrecadadas e aplicadas as seguintes receitas vinculadas a Educação:

REC. VINCULADO	Saldo anterior	Receitas	Pagamentos	Saldo Final
PDDE	2.287,26	1.705,79	3.984,21	8,84
Tranp Esc Fun-Estado	48.992,41	163.022,21	198.914,63	13.099,99
Tranp Esc Fun-Uniao	10.709,37	11.362,55	18.571,71	3.500,21
Trans Esc Médio-PNATEM	4.143,02	4.286,19	3.073,47	5.355,74
Merenda Esc Fun-PNAEF	564,86	3.006,77	3.279,66	291,97
Merenda Esc Pre-PNAP	62,32	1.617,31	1.480,67	198,96
Merenda Esc Cre-PNAC	708,97	3.956,73	4.295,89	369,81
Trans Esc Infantil-PNATE	1.658,00	1.374,83	2.164,00	868,83
Salário Educação-Uniao	29.489,05	39.032,31	43.132,45	25.388,91
Programa Passe Livre Estudantil	0,00	739,77	739,77	0,00
Brasil Carinhoso apoio a Creches	380,94	0,00	380,94	0,00
Recurso alienação sec. Ed.	1.015,60	60,21	0,00	1.075,81

O gasto com ensino fundamental, computável na manutenção do Ensino Fundamental -MDE, compreendendo a despesa LIQUIDADADA no exercício de 2018 , constante no balancete da secretaria Municipal de Educação e Cultura e pode ser visualizado nos seguintes quadros:

POR SUBFUNÇÃO	Valor
0122 Administração Geral	67.652,03
0126 Tecnologia e Informação	1.379,00
0128 Formação de Recursos Humanos	4.299,00
0361 Ensino Fundamental	614.744,20
0365 Educação Infantil	136.389,42
0361 Ensino Fundamental-RETORNO FUNDEB	236.206,78
0365 Educação Infantil-RETORNO FUNDEB	216.202,22
Restos a Pagar Liquidados	1057,08
(+) Perda FUNDEB	1.486.180,29
(-) Rendimento Aplic Financeira FUNDEB e MDE	2.337,48
TOTAL	2.761.772,54

POR Projeto / Atividade	Valor
2064 Capacitação de Servidores e Professores	4.299,00
2068 Despesas com Pessoal do SMEC	437.840,79
2075 Manutenção de Prédio da Educação Infantil	5.069,70
2144 Transporte Escolar Ensino Fundamental	58.628,90
2063 Sistema Informatizado da Smec	1.379,00
2060 Contribuição ao Regime Geral da Previdência	27.499,30
2061 Contribuição ao Regime Próprio da Previdência	85.182,98
2062 Apoio Administrativo a SMEC	62.156,24
2070 Manutenção de Prédios do Ensino Fundamental	3.801,23
2067 Despesa com Pessoal da Creche	59.422,30
2069 Aquisição de Material Didático ao Ensino Fundamental	486,00
2066 Despesa c Pessoal da Pré Escola	50.879,31
2164 Manter as Atividades Escolares Pré Escola	393,87
2168 Despesas com Telecomunicações da SMEC	979,79
1017 Aquisição de Equipamentos e Materiais Permanentes para SMEC	4.516,00
1054 Ampliação da Escola Municipal de Educação Infantil Luz do Saber	18.119,84
2173 Equipamentos de Proteção Individual para Servidores Ensino Fundamental	393,00
2074 Aquisição de Livros para Biblioteca	773,20
2076 Aquisição de Material Didático a Educação Infantil	880,00
2163 Manter Atividades Escolares Creche	365,20
2174 Equipamentos de Proteção Individual para os Servidores da Educação Infantil Creche	277,00
2175 Equipamentos de Proteção Individual para Servidores da Educação Infantil Pré Escola	209,00
2071 Manter Atividades Escolares	912,00
Perdas Recursos p/ FUNDEB	1.486.180,29
Gastos c/ Retorno FUNDEB	452.409,00
Restos a pagar liquidados	1.057,08
(-) Pago com recurso de Aplicação financeira	-2.337,48
TOTAL	2.761.772,54

Em relação à receita e despesa com recursos do FUNDEB, em 2018 tivemos os seguintes valores, conforme quadro abaixo:

	Em R\$
Saldo inicial	30,43
Recebido do Fundeb	451.895,17
Receita de Aplic Financeira	531,41
Despesa Realizada c/receita do ano	452.409,00
Despesa Realizada c/saldo ano anterior	(30,43)
Saldo Final	17,58

Cálculo da proporção de 60% do FUNDEB destinado ao pagamento dos profissionais do magistério:

Base de cálculo para aplicação	452.426,58	100,00%
Aplicação dos recursos	390.522,71	86,32%

DEMONSTRATIVO TOTAL GASTO COM MDE:

Receita de Transferências e impostos	RS 10.808.178,35	100,0%
TOTAL GASTO COM MDE	RS 2.761.772,54	25,55%



5. DEMONSTRAÇÃO DA APLICAÇÃO DOS RECURSOS DA SAÚDE:

Quanto aos recursos próprios vinculados às ações e serviços públicos da saúde-ASPS, temos os valores arrecadados demonstrado no quadro a seguir:

RECEITAS DE IMPOSTOS E TRANSFERENCIAS	Arrecadada	15% em A.S.P.S.
IPTU	R\$ 65.322,02	R\$ 9.798,30
IRRF	R\$ 253.350,50	R\$ 38.002,58
ISSQN	R\$ 85.346,48	R\$ 12.801,97
ITBI	R\$ 58.485,05	R\$ 8.772,76
FPM	R\$ 8.063.854,06	R\$ 1.209.578,11
ITR	R\$ 5.002,96	R\$ 750,44
LC 87/96	R\$ 11.879,76	R\$ 1.781,96
ICMS	R\$ 2.134.625,80	R\$ 320.193,87
IPVA	R\$ 9.316,51	R\$ 1.397,48
IPI EXP	R\$ 31.214,47	R\$ 4.682,17
DIVIDA ATIVA DE IMPOSTOS	R\$ 13.625,79	R\$ 2.043,87
MULTAS E JUROS	R\$ 62.044,00	R\$ 9.306,60
(-) DEDUÇÃO DA RECEITA DE IMPOSTOS	R\$ (14.110,95)	R\$ (2.116,64)
TOTAL	R\$ 10.808.178,35	R\$ 1.621.226,75

Além dos recursos acima demonstrados, também foram aplicados na Saúde as seguintes verbas vinculadas :



FONTE	Saldo Ant	Receitas	Pagamentos	Saldo Final
Incentivo atenção básica	R\$ 50.601,59	R\$ 104.939,94	R\$ 139.525,33	R\$ 16.016,20
Farmácia Básica-estado	R\$ 1.357,18	R\$ 5.461,30	R\$ 5.891,02	R\$ 927,46
Incentivo Prog.Saúde fam.	R\$ 59.523,24	R\$ 45.463,06	R\$ 63.275,75	R\$ 41.710,55
PIM	R\$ 1.155,23	R\$ 9.041,57	R\$ 10.125,00	R\$ 71,80
Vigil.Epidemiol.-Estado	R\$ 28.254,70	R\$ 1.670,00	R\$ 447,00	R\$ 29.477,70
PAB Fixo	R\$ 18.764,23	R\$ 50.201,40	R\$ 50.286,63	R\$ 18.679,00
Vig. Sanit.- União	R\$ 31.246,99	R\$ 13.918,15	R\$ 24.273,42	R\$ 20.891,72
Farm. Básica-união	R\$ 1.271,84	R\$ 91.878,64	R\$ 86.904,72	R\$ 6.245,76
TF Vigilância em Saúde	R\$ 10.052,01	R\$ 34.956,82	R\$ 26.776,73	R\$ 18.232,10
LRPD-Lab.Reg.de Prot.	R\$ 165.049,94	R\$ 105.432,75	R\$ 44.271,50	R\$ 226.211,19
Prog. Saúde fam.ESF união	R\$ 47.739,00	R\$ 111.051,01	R\$ 100.100,56	R\$ 58.689,45
Aquisição de Equipamentos ABS - União	R\$ 379.629,38	R\$ 135.244,56	R\$ 264.239,13	R\$ 250.634,81
Aquisição Veículo ABS	R\$ -	R\$ 81.350,19	R\$ -	R\$ 81.350,19
Programa educação e formação em saúde	R\$ -	R\$ 11.063,31	R\$ 567,00	R\$ 10.496,31
Prog.Nac.Melhoria acesso e qualidade básica	R\$ 7.069,03	R\$ 20.910,99	R\$ 18.509,60	R\$ 9.470,42
TOTAL	R\$ 801.714,36	R\$ 822.583,69	R\$ 835.193,39	R\$ 789.104,66

Durante o exercício foram realizadas despesas relacionadas A.S.P.S. como demonstra as tabelas a seguir:

POR SUBFUNÇÃO	VALOR
0122 Administração Geral	931.598,08
0126 Tecnologia e informação	9.268,00
0243 Assistência a Criança e ao Adolescente	2.793,44
0271 Previdência básica	26.187,90
0272 Previdência do regime estatutário	85.776,49
0301 Atenção básica	424.811,13
0303 Suporte profilático e terapêutico	111.902,80
0722 Telecomunicações	3.220,26
0752 Energia elétrica	10.374,27
0782 Transporte rodoviário	139.519,23
0846 Outros Encargos Especiais	120.000,00
(+) Restos a Pagar liquidados no ano	7248,26
(-) Atenção Básica (modalidade de aplic 71)	-27.574,18
(-) Despesa paga com recurso de aplicação financeira	-2.141,70
TOTAL	1.842.983,98

Despesa Por Projeto/Atividade	VALOR LIQUIDADO
0002 Subvenções sociais	120.000,00
1036 Aquisição de veículo	73.300,00
2098 Contribuição ao Regime Geral de Previdência	26.187,90
2099 Contribuição ao RPPS	85.776,49
2100 Manutenção de Prédio Público	392,39
2102 Despesa c pessoal da ASPS	908.688,39
2101 Apoio Administrativo a ASPS	22.517,30
2103 Sistema Informatizado da ASPS	9.268,00
2105 Primeira Infância Melhor - PIM	2.793,44
2106 Participação no COFRON	221.639,52
2111 Assistência médica e sanitária a população	166.215,00
2114 Medicamentos a população	111.902,80
2117 Despesas com telecomunicações da ASPS	3.220,26
2118 Pagamento de energia elétrica prédios ASPS	10.374,27
2119 Conservação e manut dos veículos da ASPS	66.219,23
2136 Programa de Agentes Comunitários de Saúde	22.756,61
2140 Projeto Mais Médicos	14.200,00
Restos a Pagar Liquidados	7248,26
(-) Participação no COFRON	-27.574,18
(-) Despesa paga com recurso de aplicação financeira	-2.141,70
TOTAL	1.842.983,98

CONCLUSÃO:

O Município arrecadou com impostos, transferências de impostos e dívida ativa tributária de impostos o montante de **R\$ 10.808.178,35** e aplicou em ações relacionadas com a ASPS o total de **R\$ 1.842.983,98**, que representam **17,05 %** do valor arrecadado.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Foram ressaltados neste relatório os principais aspectos das metas estabelecidas e da aplicação recursos na Educação e Saúde do Município, estando este setor à sua disposição para esclarecimentos que forem necessários.

Porto Vera Cruz, RS, 28 de janeiro de 2018.



DELFOR BARBIERI
• Prefeito Municipal